



## **AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, ANO AGRÍCOLA 2011/12.**

José Ribeiro<sup>1</sup>, Valdenir Queiroz<sup>1</sup>, Camilo Morello<sup>2</sup>, Francisco J. Correia Farias<sup>2</sup>, João Silva Filho<sup>2</sup>, Nelson Suassuna<sup>2</sup>, Murilo Pedrosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Meio-Norte ([jose-lobes.ribeiro@embrapa.br](mailto:jose-lobes.ribeiro@embrapa.br)), <sup>2</sup> Embrapa Algodão, <sup>3</sup> Fundação Bahia

Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando identificar as mais produtivas para plantio em lavouras comerciais, conduziu-se no município de Teresina-PI, no ano agrícola de 2011/2012, o ensaio de valor de cultivo e uso (VCU) com 18 genótipos (tratamentos). Teresina está localizada na microrregião de mesmo nome, a 05° 05' 12" de latitude Sul, longitude de 43° 48' 42" Oeste e altitude de 72 m. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições, parcela útil formada por duas fileiras de 5,0 m, espaçamento de 0,80 m entre linhas e 7 plantas por metro linear, totalizando 8,00 m<sup>2</sup>. Por ocasião do plantio, realizou-se adubação de fundação à base de 20 kg ha<sup>-1</sup> de N, 120 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 60 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, tendo sido usado o equivalente a 400 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 05-30-15 + micronutrientes, complementadas por adubações de cobertura, 50 kg ha<sup>-1</sup> de N e 30 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O aos 30 e 50 dias após a semeadura. Avaliaram-se as características: floração inicial, aparecimento dos primeiros capulhos, peso médio de capulho obtido após a coleta de 20 capulhos na área útil em cada parcela, altura de planta por ocasião da colheita e produtividade de algodão em caroço. Observaram-se diferenças (p<0,05) para floração inicial variando de 54 a 57 DAE (dias após a emergência), primeiros capulhos de 121 a 126 (DAE), para altura de planta de 131 cm a 155 cm e, para produtividade de algodão em caroço os valores variaram de 3.921 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA BA 2006-92) a 4.281 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA BA 2005-3308). Entre os demais genótipos, 12 produziram entre 4.004 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA GO 2008-818 FL e CNPA GO 2007-592) e 4.149 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA MT 2009-1381) enquanto quatro apresentaram produtividade entre 3.972 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA GO 2008-1003 FL 2005-1647) e 3.998 kg ha<sup>-1</sup> (CNPA BA 2008-214). A média geral do ensaio para os parâmetros avaliados foram 55 DAE e 124 DAE, respectivamente, para floração inicial e aparecimento dos primeiros capulhos, 143 cm para altura de plantas, 6,0 g para peso de capulho e 4.054 kg ha<sup>-1</sup> para produtividade, o que corresponde a 270,2 arrobas de algodão em caroço. Todos os genótipos avaliados no ensaio VCU conduzido em Teresina no ano agrícola 2011/2012 apresentaram bom desempenho. No entanto, por apresentarem produtividade de algodão em caroço acima da média do ensaio, as cultivares BRS 286, BRS 293 e as linhagens CNPA BA 2005-3308, CNPA BA 2005-3300 e CNPA MT 2009-1381 foram as mais promissoras.